

PREVALÊNCIA DA DISPAREUNIA EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA ATENDIDAS NUMA MATERNIDADE ESCOLA

XXIX Encontro de Extensão

Ana Karoline da Silva De Araujo, Beatriz Soares de Almeida, Fernanda Lima Venâncio, Isabella Parente Ribeiro Frota, Rebeca de Oliveira Rocha, Vilena Barros de Figueiredo

Introdução: A dor pélvica crônica (DPC) é caracterizada pela presença de dor na região da pelve, que persiste por 6 meses ou mais, com intensidade capaz de levar à busca por auxílio médico e/ou incapacidades. A DPC pode estar associada a disfunções sexuais impactando na qualidade de vida (QV) das mulheres. No contexto das disfunções sexuais inclui-se a dispareunia (dor genital associada à relação sexual) sendo importante identificar a prevalência dessa condição de saúde em mulheres com DPC. **Objetivo:** Analisar a prevalência da dispareunia em mulheres com DPC atendidas na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). **Metodologia:** Estudo retrospectivo de caráter descritivo quantitativo realizado entre 2019 e 2020. A amostra foi composta por mulheres com diagnóstico clínico de DPC acompanhadas no Serviço de Fisioterapia Uroginecológica da MEAC. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, localização da dor, fator de melhora e piora da dor, a presença e intensidade da dispareunia por meio da ficha de avaliação utilizada no serviço. Na análise dos dados foi realizada estatística descritiva, utilizando os procedimentos de média e mediana fornecidos pelo software REDCap. **Resultados:** Foram incluídas 92 mulheres. A média de idade foi de 37,4 anos, 50,6% eram casadas, com médias de peso de 66kg, 1,56m de altura, sendo que 36,5% apresentaram sobrepeso (média IMC=26,5). Quanto à localização da dor, 58,1% referiram dor na região de fossa ilíaca esquerda. Quanto aos fatores de melhora da dor, o mais relatado foi a medicação (64,1%) e o de piora foi a atividade sexual (47,0%). Em relação a prevalência da dispareunia 84,2% das mulheres relatou apresentar sintomas, sendo 46,6% de moderada intensidade. **Conclusão:** A maior parte da amostra apresentou dispareunia e em sua maioria com gravidade moderada. Dessa forma, torna-se evidente a alta prevalência da dispareunia em mulheres com DPC, impactando na função sexual e, conseqüentemente, na QV de mulheres com essa condição.

Palavras-chave: Fisioterapia. Dor Pélvica Crônica. Dispareunia.